

O Jornal do Agronegócio Brasileiro. Agricultura, Pecuária, Meio Ambiente, Indústria, Energia e Turismo



SOJA TERÁ ÁREA DE PLANTIO AMPLIADA, ENQUANTO MILHO E ALGODÃO RECUAM

Conab divulga seu primeiro levantamento de intenção de plantio da safra 2012/2013

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), em seu primeiro levantamento de intenção de plantio da safra 2012/2013, prevê redução nas áreas plantadas de algodão e milho, enquanto a

estimativa para a área de soja é de crescimento. A Conab prevê uma redução entre 20,2% e 27,4% na área cultivada com algodão, que deve ficar entre 1,011 milhão e 1,111 milhão de hectares. Segundo os analistas da Conab, a retração está relacionada a

fatores como câmbio, queda nas cotações da pluma, alta dos custos de produção e maior rentabilidade da soja.

A Conab prevê redução de área de algodão em todo Centro-Sul, com destaque para Mato Grosso do Sul (-29,5%), Goiás (-23,5%) e Mato Grosso (-21%). Para a Bahia (região de Barreiras), os dados da pesquisa indicam redução entre 32,0% e 26,0%.

Na opinião dos analistas, se as condições de clima ao longo do ciclo da cultura se

mantiverem se estáveis haverá redução na produção de algodão em pluma da ordem de 325,3 mil toneladas, devendo oscilar entre 1,485 milhão e 1,632 milhão de toneladas.

Os analistas ressaltam que os dados são preliminares, pois o início do plantio do algodão deverá em meados de novembro (após a instalação das lavouras de soja e de milho) e existe "grande indefinição dos agentes envolvidos com a cotonicultura brasileira". *Continua na página 3.*

CECO E BANCO CENTRAL AVANÇAM NA CRIAÇÃO DO FUNDO GARANTIDOR PARA COOPERATIVAS DE CRÉDITO

Página 6.

**ABIPECS: "TIVEMOS UM SEMESTRE
PARADO EM RELAÇÃO À ARGENTINA"**

Página 5.

**MILHO: ESTOQUES GLOBAIS DIMINUEM
COM MENOR SAFRA AMERICANA**

Página 8.

MAIS CARNE NO MERCADO INTERNO

POR HYBERVILLE NETO*

A Scot Consultoria monitora rotineiramente os abates e a produção de carne bovina no Brasil. Através de dados públicos e privados, cruzados com informações e estimativas da própria Scot Consultoria, estimamos os números mensais de produção e disponibilidade interna de carne bovina.

De acordo com essas estimativas, a produção de carne bovina entre janeiro e agosto de 2012 foi de 6,57 milhões de toneladas equivalente carcaça (tec), aumento de 6,7% na comparação com o mesmo intervalo em 2011, cuja produção foi de 6,16 milhões de tec. Veja a figura 1.

O aumento da quantidade de bovinos abatidos e o consequente aumento da produção de carne está relacionado ao aumento da oferta de fêmeas para o abate, principalmente a partir de março.

Em agosto a produção foi de 910,51 mil tec, aumento de 10,7% frente a agosto de 2011. Foi a maior produção do período analisado, desde o começo de 2010.

DISPONIBILIDADE INTERNA - A disponibilidade interna de carne bovina até

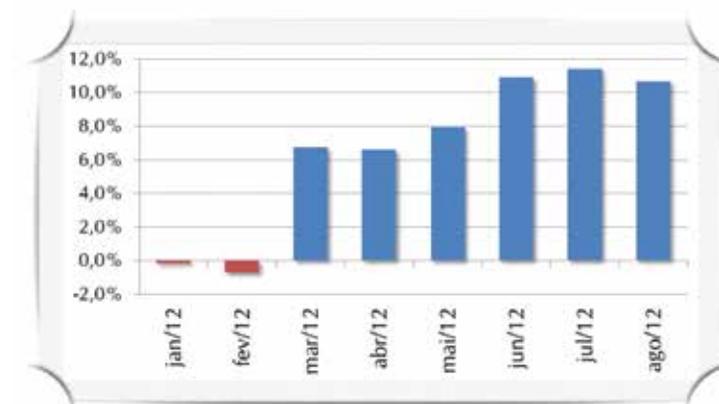


FIGURA 1. Desempenho da produção de carne bovina em 2012 x 2011, mês a mês. Fonte: Scot Consultoria - www.scotconsultoria.com.br

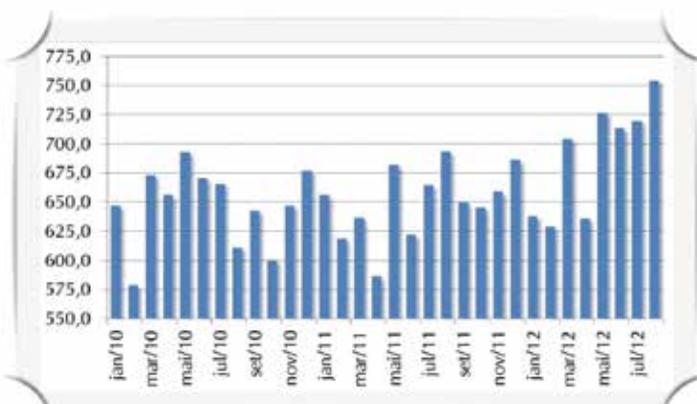


FIGURA 2. Evolução da disponibilidade interna de carne bovina, em mil tec. Fonte: MDIC / Scot Consultoria - www.scotconsultoria.com.br

agosto foi de 5,52 milhões de tec, aumento de 7,0%, na comparação com os mesmos meses em 2011.

Este indicador representa a oferta de carne bovina no mercado interno, considerando produção, importação e exportação. Veja a figura 2.

Em agosto, disponibilidade interna de carne bovina também foi a maior do período analisado, 754,4 mil tec, aumento de 4,8% frente a julho e de 8,8% na comparação com o mesmo período de 2011.

A importação até agosto subiu de 24,4 mil tec em 2011 para 32,6 mil tec este ano, aumento de 33,6%. Ainda assim, a participação da carne importada no consumo é pequena, 0,6% da disponibilidade interna.

As exportações este ano, considerando carne industrializada, in natura e salgada, somaram 1,08 milhão de tec entre janeiro e agosto, aumento de 6,0% frente ao mesmo intervalo no ano passado.

Até agosto, as exportações corresponderam a 16,5% da produção. Esta relação é próxima da observada em 2011, cujo desempenho foi 16,6% no período. Em 2010 a participação do exportado no total

produzido entre janeiro e agosto foi de 19,8%.

A figura 3 mostra a relação entre as exportações e o total produzido desde o início de 2010.

Mesmo com maior volume exportado, a participação no total produzido está em patamar semelhante ao do ano passado, devido ao incremento da produção.

FINAL - Se a exportação se mantiver em bom ritmo, como tem sido observado, poderá colaborar positivamente com as cotações nos próximos meses, uma vez que a expectativa é de diminuição da quantidade

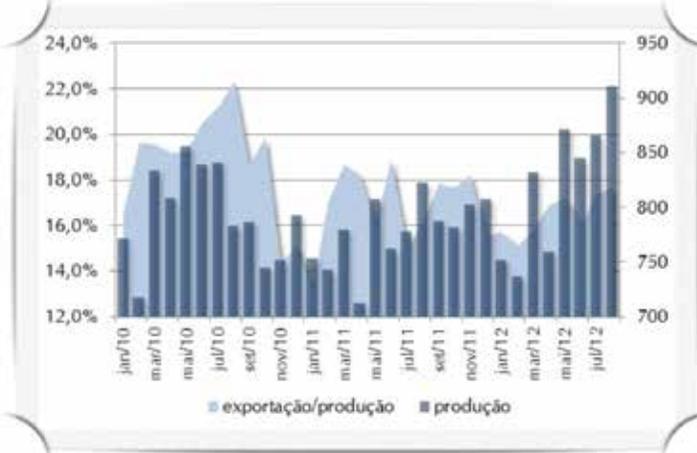


FIGURA 3. Participação das exportações no total produzido (eixo da esquerda) e produção mensal de carne bovina, em mil tec (eixo da direita). Fonte: MDIC / Scot Consultoria - www.scotconsultoria.com.br

de animais confinados no segundo ciclo.

Esses fatores, o aumento do consumo interno de final de ano, e as margens historicamente boas da indústria, podem abrir espaço para valorizações da arroba.

Por outro lado, a oferta está melhor este ano. Vender regularmente, buscando um preço médio remunerador, é uma boa dica para o cenário presente.

Hyberville Neto é médico veterinário e analista de mercado da Scot Consultoria

Agroin
comunicação

JORNAL AGROIN AGRONEGÓCIOS
Circulação MS, MG e SP

ANO IV - Nº 93
14 a 27 de outubro de 2012

Diretor:
WISLEY TORALES ARGUELHO
wisley@agroin.com.br - 67 9974-6911

Jornalista Responsável
ELIANE FERREIRA / DRT-MS 152
eliane@agroin.com.br

Direto à Redação
SUGESTÕES DE PAUTA
agroin@agroin.com.br

Colaboradores
ALCIDES TORRES
MARCO TÚLIO HABIB SILVA
Scot Consultoria - ms@scotconsultoria.com.br

O Jornal Agroin Agronegócios é uma publicação de responsabilidade da Agroin Comunicação.

Redação, Publicidade e Assinaturas
Rua 14 de Julho, 1008 Centro
CEP 79004-393, Campo Grande-MS
Fone/Fax: (67) 3026 5636
agroin@agroin.com.br
www.agroin.com.br

AGROIN COMUNICAÇÃO
não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas entrevistas ou matérias assinadas.

Cruzeiro do Sul

Transporte e Logística.
A gente resolve
para você.

Rua Santa Amélia, 104 - Campo Grande, MS
Tel.: (67) 3312-9700 - Cel.: (67) 8424-9706
www.cruzeirodosulms.com.br

SOJA TERÁ ÁREA DE PLANTIO AMPLIADA, ENQUANTO MILHO E ALGODÃO RECUAM

Conab divulga seu primeiro levantamento de intenção de plantio da safra 2012/2013

CONTINUAÇÃO DA CAPA

MILHO - A área semeada com milho primeira safra deve apresentar queda entre 6,8% e 4% em 2012/2013, ficando entre 7,04 milhões e 7,26 milhões de hectares.

"Diante do cenário de preços favoráveis à soja e milho no período em que se inicia o plantio da safra 2012/2013, o produtor deverá optar por uma pequena diminuição da primeira safra de milho, principalmente em Estados que têm a possibilidade de plantar duas safras do cereal durante o ano, como Mato Grosso do Sul, Goiás e Paraná", explicam os técnicos da estatal.

Mesmo assim, além de a redução da primeira safra não ser significativa, "a produtividade média tem plena possibilidade de ser maior, uma vez que ainda não há nenhuma configuração de risco de perdas por efeitos climáticos, e o investimento do produtor tende a ser alto, em termos de qualidade da semente e da adubação, o que pode influenciar em um aumento da produção", argumenta a Conab.

Na região Sul a semeadura teve início no mês de agosto. No Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, o plantio já está perto

de 50% e no Paraná já ultrapassa 30%. Na região Centro-Oeste, os produtores estão aguardando chuvas mais volumosas para iniciar a semeadura.

A Conab estima que a produção brasileira de milho primeira safra deverá alcançar entre 34,52 milhões e 35,88 milhões de toneladas, com variação positiva entre 1,9% a 5,9% em relação à safra passada, quando foram colhidas 33,9 milhões de toneladas. Conforme a Conab, a recuperação das produtividades nos Estados da região Sul deve compensar as perdas de áreas ocorridas na temporada 2011/2012.

Os técnicos ponderam que, com os estoques finais de 2011/12 acima de 10 milhões, e caso não haja nenhum fato climático que interfira na produção brasileira e de outros players do mercado, os estoques finais da safra 2012/13 poderão ser os maiores já registrados. Essa "situação pode influenciar no comportamento dos preços a partir de agosto de 2013", alerta a Conab.

A Conab estima exportação de 17,5 milhões de toneladas de milho na safra 2011/12. A estatal argumenta que exportadores e traders projetam um volume de exportação até 31 de janeiro de 2013, variando entre 17,0 milhões e 18,0 milhões de toneladas. Já foram exportadas de fevereiro a setembro 8,6 milhões de toneladas. "Pelo ritmo do



Foto: Reprodução

mercado externo e movimento nos portos, é bem possível que se consiga exportar de 8,5 milhões a 9,5 milhões de toneladas nos próximos quatro meses (cerca de 2,0 milhões a 3,0 milhões por mês)", estima a Conab.

SOJA - A soja é o principal destaque do levantamento. A previsão é de aumento variando de 1,381 milhão (+5,5%) a 2,283 milhões de hectares (+9,1%) na área plantada, que deve ser recorde entre 26,042 milhões e 26,423 milhões de hectares.

As projeções da Conab também são de produção recorde de soja, entre 80,063 milhões e 82,817 milhões de toneladas. O crescimento previsto varia de 13,680 milhões de toneladas (+20,6%) a 16,434 milhões de toneladas (24,8%).

Na safra passada a produção de soja ficou em 66,383 milhões de toneladas, em virtude da quebra estimada pela Conab

em mais de 8 milhões de toneladas (11%), provocada pela forte estiagem que castigou as lavouras na região Sul no início deste ano.

A Conab prevê aumento da área de soja em todas as unidades da Federação que produzem a oleaginosa, com destaque para Mato Grosso, onde se prevê crescimento variando de 488,6 mil a 837,7 mil hectares, seguido pelo Rio Grande do Sul (167,9 mil a 293,8 mil hectares) e por Mato Grosso do Sul (199,7 mil a 254,1 mil hectares).

Os técnicos da Conab comentam que a expansão do plantio de soja se deve "aos excelentes preços de comercialização, observados na safra 2011/2012, que bateram recordes históricos decorrentes da quebra de produção nos principais países produtores". Eles preveem que o crescimento se dará sobre áreas onde antes havia algodão, milho, feijão e pastagem.

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA CURSO GRATUITO DE ESCRITURAÇÃO ZOOTÉCNICA

O Curso de Escrituração Zootécnica da ABCZ será realizado em vários Estados brasileiros a partir deste mês de outubro. Na próxima semana, o curso ocorrerá nas cidades de Redenção (PA) e Recife (PE). As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo site da ABCZ ou nos Escritórios Técnicos Regionais da entidade nos dois Estados. Nas duas localidades, o curso será dia 19 de outubro. Já na Paraíba,

em Campina Grande, o curso será no dia 24 de outubro.

O objetivo do Curso de Escrituração é orientar os criadores a respeito de vários procedimentos, como por exemplo: identificar corretamente os zebuínos, fazer as comunicações online, consultar informações e inconsistência pela internet.

O curso já ocorreu em várias cidades do país e conta com uma agenda cheia

para este último trimestre do ano. No Rio de Janeiro, o evento aconteceu no dia 28 de setembro e contou com a presença de 54 participantes. A aula foi ministrada pelo responsável técnico do ETR do Rio de Janeiro, Marcelo Costa Leite, e pela Analista do Departamento de Registro Genealógico da ABCZ, Ana Cláudia Andrade. "Com o curso, estamos conseguindo mostrar ao criador que uma coleta de dados correta

impacta positivamente no melhoramento genético do rebanho, pois essas informações passam a integrar a base de dados do PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos)".

CONFIRA A AGENDA PARA ESTE ANO:
19/10 – Redenção; 19/10 – Recife; 24/10 – Campina Grande; 08/11 – Três Lagoas; 08/11 – Porto Alegre; 23/11 – Brasília – ACZP; 07/12 – Ji-Paraná



Curta nossa página no Facebook e acompanhe na timeline da Agroin a evolução do Jornal Agroin Agronegócios

VALOR DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA EM MG DEVE ATINGIR R\$ 26,5 BI EM 2012

Crescimento do Estado supera mais uma vez a média brasileira

A renda agrícola de Minas Gerais deverá crescer 12,6% e atingir R\$ 26,5 bilhões em 2012. Os números, com base em informações de setembro, fazem parte do relatório do Valor Bruto da Produção (VBP), divulgado pelo Ministério da Agricultura e analisado pela Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa).

O VBP se refere à renda dentro da propriedade e considera os preços recebidos pelos produtores das principais culturas agrícolas do país. Para o Brasil, a previsão é de uma soma de R\$ 232,5 bilhões, variação positiva de 2,0% em relação ao valor registrado em 2011. Embora o café, principal produto do agronegócio mineiro, tenha apresentado retração, os dados da cana-de-açúcar, segundo no ranking, continuam favoráveis. Neste caso, o valor previsto é de R\$ 4,4 bilhões, uma variação positiva de 11,5%.

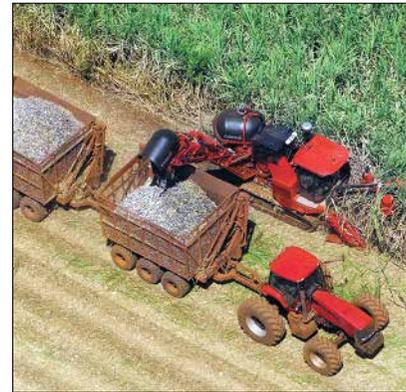
Segundo o superintendente de Política e Economia Agrícola da Seapa, João Ricardo Albanez, a estimativa crescente do VBP da cana-de-açúcar em Minas deve ser atribuída à boa safra do produto no contexto de desempenho recorde da agricultura mineira.

O cenário favorece também as estimativas de VBP do milho, que deve ter crescimento de 18,8%, alcançando o valor de R\$ 3,5 bilhões. Para a soja está prevista uma variação percentual de 38,6% e o VBP de R\$ 3,1 bilhões. De acordo com Albanez, a soja e o milho estão valorizados no mercado interno e externo. “A procura é crescente para atender ao aumento da produção de ração destinada aos criatórios de aves e suínos”, explica. Além disso, o superintendente destaca os reduzidos estoques desses grãos nos mercados mundiais.

A renda obtida com o valor pago aos produtores de feijão de Minas Gerais também teve correção favorável no novo levantamento do VBP para 2012. Neste caso, o crescimento previsto é de 55,2%, com um VBP de R\$ 1,7 bilhão.

Para o VBP da banana, a estimativa é de um salto de 71,5%, com R\$ 679 milhões. Está

NÚMEROS DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA EM MINAS: R\$ 26,5 BILHÕES (+12,6%)



Cana-de-açúcar: R\$ 4,4 bi (+11,5%)

Milho: R\$ 3,5 bi (+18,8%)

Soja: R\$ 3,1 bi (+38,6%)

Feijão: R\$ 1,7 bi (+55,2%)

Banana: R\$ 679 milhões (+71,5%)

Batata Inglesa: R\$ 823 milhões (+8,7%)

Algodão: R\$ 245 milhões (+18,3%)

Café: R\$ 10,9 bi (-9%)

previsto também um expressivo crescimento (8,7%) para a batata inglesa, que deve alcançar o valor de R\$ 823 milhões. O algodão também apresenta perspectivas favoráveis com um crescimento estimado de 18,3% no VBP, que deve alcançar R\$ 245 milhões.

Já o café - que tem o maior peso entre todos os produtos agrícolas de Minas Gerais - deverá ter resultado negativo, com queda de 9% em relação ao ano passado e valor de R\$ 10,8 bilhões. No entanto, conforme

explica Albanez, este quadro poderá ser alterado nos próximos meses, desde que o mercado reaja positivamente quanto ao preço do produto.

“Com o início do inverno no Hemisfério Norte há expectativa de aumento da demanda e, como consequência, o aquecimento das cotações. Caso este prognóstico se confirme, o VBP mineiro poderá até superar a estimativa apresentada no relatório de setembro”, finaliza o superintendente.

CRISE INTERNACIONAL ENCOLHE SETOR DE PAPEL E CELULOSE

Para driblar adversidades indústria nacional investe modernização e em pesquisa e desenvolvimento

As exportações brasileiras de celulose e papel devem encerrar ano de 2012 em queda devido aos efeitos da crise internacional que provocou o desaquecimento do mercado. A retração já pôde ser visualizada nos primeiros meses do ano. Entre janeiro e agosto deste ano as vendas externas caíram 8,4% em receita sobre igual período do ano passado, para US\$ 4,4 bilhões, e a despeito da previsão de que a retração ainda deve persistir, a indústria instalada no País está investindo em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e aplicações a partir da base florestal que permitirão reduzir

o impacto de crises futuras que possam afetar o mercado de celulose.

Até 2020 estão previstos investimentos de US\$ 22 bilhões na expansão da capacidade produtiva do Brasil tanto para ampliar o fornecimento da celulose, como para diversificar os usos da madeira. A presidente da Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa), Elizabeth Carvalhaes, confirma que houve perdas importantes de receita e volume nas vendas de celulose e papel, tanto no mercado externo quanto interno. Segundo ela, isso acontece ao mesmo tempo em que a indústria nacional enfrenta a alta dos custos de produção - por conta da folha de pagamento, causa dos aumentos reais, que se contrapõem à queda da produtividade -, mas por ser este um setor focado no longo prazo, isso não deve impactar nas projeções em prazos maiores. “É foco para o Brasil, no curto e médio prazo, sair da caixa de celulose e papel, investir em inovação e biotecnologia e partir para os múltiplos usos da madeira”, afirmou a presidente da Bracelpa.

Para Lairton Leonardi, presidente da

Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (ABTCP) o setor vem construindo sua visão de futuro, a partir dos estudos sobre biorrefinarias e suas múltiplas aplicações. Algumas conquistas, a partir de pesquisa e desenvolvimento, já foram obtidas, como as embalagens mais leves e resistentes e o desenvolvimento de papeis de maior qualidade e também de maior resistência, entre outras inovações. “O grande mote do setor é a busca de competitividade e para isso precisamos ter uma visão de crescimento, investimentos em processos de alta eficiência e pessoas bem formadas”, diz Leonardi.

De acordo com Carlos Farinha e Silva, conselheiro da e vice-presidente da consultoria finlandesa Pöyry, em volume as exportações brasileiras em 2012 devem se situar ligeiramente abaixo das vendas externas de 2011, que somaram 8,4 milhões de toneladas de celulose e 2 milhões de toneladas de papel exportadas. Já a produção de celulose deverá se situar em 12 milhões de toneladas, enquanto a de papel está projetada em 8 milhões de toneladas.



Entre janeiro e agosto deste ano as vendas externas caíram 8,4% em receita sobre igual período do ano passado

Os rumos do setor estão foram discutidos em São Paulo no 45º Congresso e Exposição Internacional de Celulose e Papel promovido pela ABTCP em parceria com a Tecnicelpa (Associação Portuguesa dos Técnicos das Indústrias de Celulose e Papel) e a Riadicyp (Associação Ibero-americana de Docência e Investigação em Celulose e Papel) que aconteceu até o dia 11.

"TIVEMOS UM SEMESTRE PARADO EM RELAÇÃO À ARGENTINA", DIZ PRESIDENTE DA ABIPECS

Em 2012, país não aparece entre os oito principais destinos da carne suína brasileira; agora, Instrução Normativa permite a retomada da exportação em troca da livre importação de frutas

Um dia após a publicação, pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, de uma Instrução Normativa (IN nº 22) que permite a retomada da exportação de carne suína brasileira para a Argentina, o presidente da Associação Brasileira da Indústria

Produtora e Exportadora de Carne Suína (Abipecs), Pedro de Camargo Neto, disse que o semestre para o setor permaneceu estagnado. "Com relação às exportações para a Argentina, podemos dizer que tivemos um semestre parado", disse Camargo Neto à Globo Rural On-line.

A liberação, publicada dia 8/10, por



Foto: Reprodução

De janeiro a setembro deste ano, as exportações de carne suína para a Argentina caíram 43,27%

meio da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA), faz parte de um acordo firmado entre o ministro da Agricultura, Mendes Ribeiro Filho, e o embaixador argentino Luis María Kreckler, e veio em troca da autorização pelo Mapa para a entrada de maçã, pera e marmelo do país vizinho. Desde junho, as frutas da Argentina precisavam de autorização do ministério para entrar no Brasil. No mesmo mês, o governo argentino parou de ceder autorizações que permitiam a exportação de cotas de carne brasileira.

De acordo com dados divulgados nesta

terça-feira pela Abipecs, de janeiro a setembro houve uma queda de 43,27% no volume de carne exportada para a Argentina, em comparação ao mesmo período de 2011. "Dentre os maiores importadores de carne suína brasileira neste ano, a Argentina não está nem entre os oito primeiros", afirmou o presidente da associação. O comércio com a Argentina, no entanto, começou a se normalizar ainda em setembro, quando os argentinos já apareciam entre os quatro maiores compradores mundiais de cortes suínos brasileiros.

SECA PERSISTE NOS EUA E ATRAPALHA TRIGO DE INVERNO

Condições de seca nos Estados Unidos pioraram na semana passada com a estiagem histórica se expandindo para o norte e ameaçando o plantio na nova safra de trigo de inverno em diversos Estados.

O último mês de setembro foi o mais seco em 118 anos de registros nos EUA para as Dakotas do Norte e do Sul e Montana e foi o terceiro setembro mais seco para Nebraska e Oregon, disse Mark Svoboda, climatologista de um centro de pesquisa da Universidade

de Nebraska.

Agricultores tentando plantar a nova safra de trigo de inverno estão tendo dificuldade de decidir se vale a pena ou não semear na terra seca naqueles Estados, disse Svoboda.

"Nós tivemos um setembro brutalmente seco. Existe muita preocupação agora sobre a umidade", afirmou ele.

Cerca de 69 por cento de toda a área de plantio de trigo de inverno no país estão sofrendo com algum nível de seca, informou o pesquisador.

21 DE OUTUBRO . DOMINGO . 14H
RECINTO ACRISUL - CAMPO GRANDE/MS

15º LEILÃO **PESO PROVADO**
e **MATRIZES AVALIADAS**
QUILOMBO

200 TOUROS NELORE P.O.
TODOS COM DEPS POSITIVAS E ANDROLOGICO

300 MATRIZES NELORE P.O.
TODAS PRENHES OU PARIDAS

ANIMAIS AVALIADOS PELOS PROGRAMAS:

PROMOÇÃO: **LeiloGrande** **PROGRAMA LEILÕES**

LEILOEIRA: **CANAL DO BOI** **GUTO**

TRANSMISSÃO: **GENE PLUS** **Embapa** **ANCP**

ASSESSORIA: **GUTO**

67 3481.1056
11 3049.8880

67 3384.9077

43 3373.7077

67 3384.9077

67 9288.8800

www.nelorequilombo.com.br

CECO E BANCO CENTRAL AVANÇAM NA CRIAÇÃO DO FUNDO GARANTIDOR PARA COOPERATIVAS DE CRÉDITO

Em reunião com o diretor de Organização do Sistema Financeiro do Banco Central do Brasil, Sidnei Marques, e cerca de dez outros representantes da instituição, o Conselho Consultivo do Ramo Crédito (Ceco), coordenado por José Salvi no de Menezes, evoluiu nos entendimentos e detalhes a respeito da minuta de Resolução para criação do Fundo Garantidor do cooperativismo de crédito brasileiro. “A criação do Fundo Garantidor de Créditos aumentará e consolidará a confiabilidade do público em geral no segmento cooperativo”, declarou o diretor do BC.

Representando a Diretoria do Sistema OCB na reunião, o presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras no estado do Mato Grosso do Sul (OCB-MS), Celso Régis, avaliou como extremamente positiva para o Sistema a relevância dada pelo BC à criação do Fundo, levando em consideração o empenho que vem sendo dedicado ao tema e a presença maciça de

seus representantes na reunião. E pontuou, ainda: “Estamos vivendo um momento muito pró-ativo, de busca pela melhoria dos marcos regulatórios do setor. Esse Fundo Garantidor vem ao encontro de um anseio do cooperativismo de crédito brasileiro, e com certeza irá promover o seu crescimento e fortalecimento”. Segundo Régis, durante todo o encontro houve alinhamento entre as posições de ambas instituições.

De acordo com o Conselheiro Fiscal da OCB, João Carlos Spenthof, na ocasião representando o Sistema Sicredi no Ceco, o objetivo do Fundo é garantir segurança aos associados depositantes, das cooperativas de crédito, assegurando os depósitos dos sócios. “É a obtenção de garantia e equidade em relação às demais instituições financeiras do mercado brasileiro, que operam com seu Fundo Garantidor de Créditos neste mesmo valor”, pontuou.

O gerente do Ramo Crédito da OCB, Sílvio Giusti, explica que as entidades participantes do Fundo serão as cooperativas de

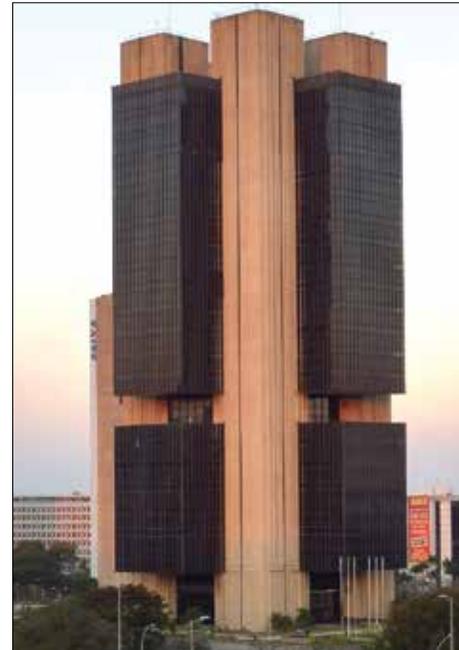


Foto: Rafael Pinheiro de Melo

crédito que captam depósitos e os bancos cooperativos, e que a cobertura será similar à do FGC das demais instituições financeiras.

Segundo Giusti, a proposta do Fundo é equilibrar as forças dentro do mercado financeiro, ampliando significativamente a capacidade de competição das cooperativas nesse novo cenário vivido no Brasil. “A ideia é que o Fundo potencialize as condições das cooperativas crescerem com, no mínimo, a mesma segurança das outras instituições. A expectativa é equilibrar essa condição de segurança e ampliar a competitividade das cooperativas frente às demais instituições financeiras brasileiras”, resumiu.

A estimativa é de que a Resolução que trata da criação do Fundo seja lançada ainda neste mês de outubro, possivelmente quando da realização do IV Fórum BC de Inclusão Financeira, previsto para os dias 29 a 31 de outubro. Posteriormente, os representantes do Ceco e BC iniciam novas discussões sobre uma segunda Resolução que deverá normatizar o Fundo, no que diz respeito ao estatuto e regulamento, pontuando questões relativas a governança, contribuições e utilização efetiva dos recursos.

A ONU DECLAROU 2012 ANO INTERNACIONAL DAS COOPERATIVAS.

A força de uma ideia se comprova com resultados.

Cooperativas constroem um mundo melhor.

2012
Ano
Internacional das
Cooperativas

Fone: (67) 3326-0171 | Fax: (67) 3326-6280 www.ocbms.org.br

COMITIVA PANTANEIRA OFERTARÁ ANIMAIS PARA LIDA NO CAMPO, ESPORTE E LAZER

Nos últimos anos o pecuarista tem se profissionalizado e o resultado desta profissionalização e o trabalho feito da porteira para dentro, como: a melhoria de pastagens, manejo e mão de obra em sua propriedade. Porém, um item que ficou esquecido por muito tempo e hoje começa a ser visto com outros olhos é a tropa da fazenda.

Fundamental para a lida no campo, composta tanto por equinos quanto por ansinos e muares, a tropa é tida como um das principais ferramentas de trabalho em uma propriedade. A resistência e fácil adaptação dos animais ao clima brasileiro fez com que se espalhassem por todos os pontos do país.

“O que temos percebido hoje é que a demanda de animais de ‘patrão’, tanto equinos quanto mulas, têm crescido consideravelmente a cada ano, comprovando o bom momento vivido pelo mercado” afirma Ulisses Serra Neto da Fazenda IPB.

Pensando em atender essa demanda,



Foto: Arquivo Nelore IPB



Foto: Roberto Matos

a Fazenda IPB e a Fazenda São Lourenço realizam o 5º Leilão Comitiva Pantaneira, dia 27 de outubro, às 12h na Estância IPB em Campo Grande com transmissão pelo Agromix. O leilão ofertará jumentos e jumentas pegas, mulas para serviço e de patrão, cavalos e éguas mangalarga, quarto de milha e pampa para reprodução, trabalho, esporte e lazer.

CURIOSIDADE: O burro e a mula é o resultado do cruzamento do jumento com a égua. Fruto de um cruzamento entre espécies diferentes, estes animais são, geralmente, estêreis - assim como o bardoto, indivíduo resultante do cruzamento entre um cavalo e uma jumenta. Isso se deve ao fato de que o *Equus caballus* possui 64 cromossomos e o *Equus asinus*, 62, resultando em filhotes com 63 cromossomos. Cromossomos de número ímpar conferem alterações na meiose, dificultando a viabilidade dos gametas. Porém, jumentos e muares (bardoto, burro e mula) são animais resistentes, de porte médio a pequeno e com orelhas de tamanho grande - sendo maiores as dos primeiros. Jumentos possuem menor estatura que mulas e burros, e possuem mais pelos.

Anote em sua agenda

29 · Outubro | Segunda-Feira · 20h
Tattersal de Elite Acrissul
Campo Grande MS

O Mais tradicional do Estado

41º

LEILÃO DO PATRIARCA

80 Touros Nelore PO

Fazenda Recanto

Referência na produção de reprodutores e matrizes Canchim

Campo Grande - MS
Tel.: (67) 9985-3094 (Amadeu/Gina)

ESTOQUES GLOBAIS DE MILHO DIMINUEM COM MENOR SAFRA DOS ESTADOS UNIDOS

Os estoques dos Estados Unidos e globais de milho serão mais apertados que o esperado em 2013 e, além disso, a seca reduziu a safra de trigo na Austrália, grande exportador, segundo estimativas do governo norte-americano divulgadas nesta dia 11, estimulando aumentos nos preços futuros.

Foi a segunda vez em duas semanas que o Departamento de Agricultura norte-americano (USDA) surpreendeu os mercados com projeções de estoques mais baixas que o esperado. Desta vez, o USDA disse que a forte demanda levaria os estoques de soja e milho dos Estados Unidos aos menores níveis em 17 anos para o milho e em oito anos para a soja.

Os futuros do milho na bolsa de Chicago subiam quase 4,8 por cento após o relatório do USDA. A soja ganhava 2,18 por cento e o trigo subia mais de 2,7 por cento, por volta das 11h45 (horário de Brasília).

"Os números de estoques finais são tudo o que importa", disse Mike Zuzolo, da Global

Commodity Analytics. "O centro da questão é que estamos ficando com ofertas apertadas e isso deve estimular os usuários finais a acelerarem o ritmo de compras de suas necessidades para o primeiro trimestre."

As estimativas do USDA para as safras de milho e soja dos Estados Unidos foram pouco acima do que traders haviam projetado, mas as estimativas de estoques finais 2012/13 foram menores que o previsto. Os estoques finais de milho, previstos em 619 milhões de bushels, devem ser suficientes para o abastecimento de três semanas. Isso seria uma relação de 5,5 por cento entre estoques e uso, quase esvaziando os canais de abastecimento.

A maior exportação dos EUA e o esmagamento doméstico devem impulsionar o uso de soja em 9 por cento ante a estimativa de setembro do USDA e limitar os estoques finais a 130 milhões de bushels, superando o impacto de maiores produtividades.

Os estoques globais de milho devem cair em 11 por cento ante o nível de 2011/12, para



Foto: Reprodução

o menor total em seis anos, principalmente devido à seca que afetou a safra norte-americana. O USDA também reduziu sua estimativa para a safra da União Europeia em 2,6 por cento.

A seca vai reduzir a safra de trigo da Austrália para 23 milhões de toneladas, 12 por cento abaixo do projetado no mês passado, disse o USDA.

O clima adverso, incluindo secas de

verão e geadas, reduziram mais 3 por cento da safra de trigo na Rússia, disse o órgão.

Com as exportações australianas em queda de 3 milhões de toneladas, o consumo de trigo vai cair no Vietnã e na Tailândia, disse o USDA.

Enquanto os estoques de soja dos Estados Unidos vão encolher, os estoques globais vão aumentar, impulsionados pelas grandes safras no Brasil e na Argentina.

A PECUÁRIA DE CORTE NO DIVÃ DOS ANALISTAS



ENCONTRO DE ANALISTAS DA SCOT CONSULTORIA

Uma oportunidade de acompanhar a cadeia da carne bovina, através de olhos esclarecedores e sem preconceitos.

9/11 sexta-feira das 9h às 15h em São Paulo-SP

17 3343 5111
WWW.SCOTCONSULTORIA.COM.BR/ENCONTRODEANALISTAS

REALIZAÇÃO: **SCOT CONSULTORIA**

portais corporativos

intranet

redes sociais 3.0

backoffice

e-commerce

tel. 3384-2995

www.inspirit.com.br/ms

INSPIRIT

EMBRAPA BUSCA ALTERNATIVAS PARA MAPEAMENTO DE SOLOS

Trabalho é desenvolvido no Parque Estadual da Mata Seca

A unidade Solo da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) escolheu o Parque Estadual da Mata Seca, em Manga (MG), para a realização do projeto “Mapeamento Digital de Classes e Atributos de Solo: um Estudo de Caso no Bioma Caatinga, Região Norte do Estado de Minas Gerais”. O projeto busca métodos alternativos para levantamentos de informações sobre solos.

Com o uso de diferentes técnicas, pesquisadores da Embrapa realizam o mapeamento convencional de solo para comparação com diferentes técnicas digitais. O parque da Mata Seca foi escolhido porque apresenta uma grande variedade de fatores ambientais que, associados à carência de material cartográfico, reproduzem as condições rotineiras enfrentadas pelos pedólogos no Brasil.

Integrante da equipe do projeto, o pesquisador Gustavo Vasques explica que atualmente os estudos de levantamento do solo são realizados em escalas menores, como microbacias hidrográficas, propriedades agrícolas e campos experimentais. Isso porque o método tradicional, de escala estadual e municipal, é muito oneroso e seus resultados demoram muito tempo para serem disponibilizados. “Daí a importância de se estudar formas alternativas”, ressalta.

PRODUÇÃO DE SOJA CAIRÁ 8% NOS ESTADOS UNIDOS

Apesar da retração sobre safra passada, condições das lavouras são melhores que as previstas em setembro

A produção de soja dos Estados Unidos foi estimada em 77,97 milhões de toneladas (2,86 bilhões de bushels) no relatório do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda) divulgado nesta quinta-feira (11/10). Se confirmada a safra neste volume, a produção será 8% menor que a do ano passado, de 83,15 milhões de toneladas. As estimativas de outubro, no entanto, apontam para um volume 9% maior do que o indicado nas projeções de setembro, quando o Usda previa safra de 71,7 milhões de toneladas.

O volume previsto está acima das projeções do mercado, que apontavam para uma alta na produção de soja para 75,5 milhões de toneladas. O aumento sobre os números de setembro reflete o fato de as condições das lavouras estarem melhores do que o estimado antes da colheita. Com 58% da área já colhida nos Estados Unidos, os produtores estão constatando perdas menores do que o inicialmente previsto por conta do clima excessivamente seco. A



Foto: Wisley Torales / Agroin Comunicação

Produção de soja dos Estados Unidos foi estimada em 77,97 milhões de toneladas

produtividade, segundo o novo relatório do Usda, se apresenta 8,7% superior à apontada no mês de setembro. A área cultivada no país será de 75,7 milhões de hectares, 3% maior que a do ano passado.

Já a produção de milho permaneceu estimada em 272 milhões de toneladas (10,7 bilhões de bushels), em queda de 13% sobre o ano passado, mas ligeiramente abaixo da estimativa de setembro, de 272,49 milhões

de toneladas. Tal volume representa a menor produção norte-americana desde 2006. A área plantada está estimada em 87,7 milhões de hectares, 4% maior que a do ano passado.

O Usda estimou uma safra norte-americana de algodão de 17,3 milhões de fardos (de 489 libras), volume que, se confirmado, será 11% maior que o total colhido no ano passado.

VENDA ANTECIPADA DA SOJA CHEGA A 45% EM MS

A pesar de estar no início do plantio, cerca de 45% da safra de soja 2012/2013 já foi negociada antecipadamente pelos produtores de Mato Grosso do Sul. O volume fica bem acima dos 30% vendidos no início do plantio do ano passado e é resultado da valorização da soja brasileira, que registra preços históricos.

O valor pago pela saca de 60 quilos da soja, no início do mês, ficou entre R\$ 77,50 em Sidrolândia e R\$ 79,00 em Campo Grande. Comparado ao mesmo período do ano passado, quando a saca atingiu entre R\$ 41,50 e R\$ 42,50, houve aumento de até 85%. “Os preços estão mais elevados devido à demanda aquecida com a forte estiagem nos Estados Unidos. Com isso, o produtor

aproveita o bom momento e vende o grão para entregar em março do ano que vem”, analisa o assessor técnico da Federação de Agricultura e Pecuária, Lucas Galvan.

A orientação agora é analisar a evolução da soja após o plantio para, então, arriscar novos contratos. “O montante negociado até esse momento representa uma margem segura. Acima disso é preciso cautela. Não sabemos como o clima vai se comportar durante a safra, o que pode comprometer a produção. Se o produtor não tiver a soja para entregar ao final do período terá de comprar do mercado o produto com preço elevado para honrar os contratos”, enfatiza Lucas.

O cenário positivo da soja deve impactar ainda no crescimento de 14% da



Foto: Reprodução

área plantada no Estado. De acordo com levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a área destinada à cultura sai de 1.815 para 2.069 mil hectares. Segundo Lucas Galvan, o aumento se dará

principalmente sobre áreas de pastagens degradadas. “O que representa um ganho ambiental muito grande já que o produtor vai precisar investir na correção dos solos”, analisa Lucas.

LARANJA: LEILÃO DE PEPRO NEGOCIA 28,9% DA OFERTA

Para participar, citricultores de SP e MG tiveram de comprovar venda e entrega da fruta nas indústrias

O segundo leilão de subvenção aos preços da laranja, realizado no último dia 11 pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), negociou prêmios relativos a 1,217 milhão de caixas, que corresponde a 28,98% do apoio ofertado à comercialização de 4,2 milhões de caixas.

Por meio do leilão de Prêmio Equalizador ao Produtor Rural (Pepro), o governo garante ao citricultor um prêmio após a comprovação da venda e entrega da fruta nas indústrias. O valor de referência utilizado pelo governo é de R\$ 10,10/caixa e o prêmio oferecido é de R\$ 3,37 por caixa.

No leilão desta quinta foram arrematados prêmios para venda de 1,199 milhão de caixas de laranja das 4 milhões de caixas



Foto: Reprodução

ofertadas em São Paulo. Em Minas Gerais, houve demanda por prêmios para 17,5 mil caixas das 200 mil caixas ofertadas.

O presidente do Sindicato Rural de Taquaritinga (SP) e da Câmara Setorial de Citricultura ligada ao Ministério da Agricultura, Marco Antonio dos Santos, considerou bom o desempenho do leilão, mesmo tendo negociado apenas 28,98% da oferta. Segundo ele, os citricultores arremataram prêmios apenas para o volume de fruta que foi entregue na indústria entre os 1º e 10 deste mês,

pois não existem negócios futuros.

Santos acredita que no próximo leilão de Pepro, previsto para o dia 25 deste mês, a demanda deve ser maior, tanto que propôs ao governo que ampliasse o volume de prêmio por citricultor de 20 mil para 40 mil caixas de laranja. Ele também aposta no primeiro leilão de Prêmio de escoamento de Produto (PEP), que deve ser realizado também no dia 25, com oferta de subsídio ao escoamento da fruta para as regiões fora do eixo São Paulo-Triângulo Mineiro.



Curta nossa
página no

Facebook e
acompanhe
na time line

da Agroyin a
evolução do
Jornal Agroyin

Agronegócios



VENDE-SE

TRATOR CBT MODELO 2500 - ANO 81

COMPLETO COM TODOS IMPLEMENTOS VENDO GRADE COM 14 DISCOS DE 26"

PREÇOS A
COMBINAR



(67) 9281.8306 | 8143.0412 | 9919.1935

CASA RURAL *informa*

FAMASUL DISPONIBILIZA ARTIGOS TÉCNICOS PARA PRODUTORES E PESQUISADORES

Estudos sobre o Valor Bruto da Produção (VBP) da agricultura de Mato Grosso do Sul, da evolução do estoque de machos na pecuária do Estado e levantamentos sobre a produtividade do milho e soja. Essas são algumas das publicações que a Famasul vem disponibilizando mensalmente no site da instituição. Além de análises específicas, a Unidade Técnica da Famasul também publica o Boletim Casa Rural, com dados mensais sobre as principais cadeias produtivas do estado: pecuária de corte, de leite, suinocultura, avicultura, soja, milho, cana-de-açúcar e silvicultura. Acesse www.famasul.com.br

PRODUTORES RURAIS DE MS RECEBERÃO 60 CURSOS GRATUITOS

Os produtores rurais do estado poderão participar na semana de 15 a 19 de setembro de 61 cursos. As qualificações são oferecidas gratuitamente pelo Senar/MS, em parceria com os Sindicatos Rurais. Esses treinamentos ajudam na formação profissional desses trabalhadores e na melhoria de qualidade de vida de suas famílias por meio de técnicas que ensinam a reutilizar produtos para a fabricação de materiais de limpeza, por exemplo. Para participar desses e de outros cursos, é necessário entrar em contato direto com o Sindicato Rural do município. Outras informações podem ser obtidas pelo site www.senarms.org.br

CASA RURAL - Rua Marcino dos Santos, 401 - Bairro Cachoeirinha II - Campo Grande - MS, Fone 67 3320-9700 - E-mail: imprensa@famasul.com.br

PROGRAMA "MAIS INOVAÇÃO" OFERECE ASSISTÊNCIA TÉCNICA A PRODUTORES

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Mato Grosso do Sul – Senar/MS criou o programa "Mais Inovação", que pretende levar assistência técnica rural especializada para os produtores rurais. O programa piloto já está em andamento em 31 propriedades rurais dos municípios de Inocência e Aparecida do Taboado. O objetivo é até 2013 atender um total de 210 propriedades em todo o Estado. O Programa Mais Inovação prevê o acompanhamento das propriedades inscritas por 12 meses. Dentro desse prazo são oferecidas palestras, estudos estratégicos, consultorias e acompanhamento de resultados. Os produtores interessados devem entrar em contato como Senar/MS. Para outras informações acesse www.senarms.org.br

FAMASUL PROMOVE O 6º CANASUL NA CIDADE DE DOURADOS

Dourados será sede, de 22 a 24 de outubro, do 6º Congresso da Cana de Mato Grosso do Sul (Canasul). O evento, que acontece na sede do Sindicato Rural do município, é promovido pela Famasul, em parceria com a Associação dos Produtores de Bionergia de Mato Grosso do Sul (Biosul), Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário, da Produção, da Indústria, do Comércio e do Turismo (Seprotur) e a Prefeitura Municipal de Dourados. O Canasul contará com 43 estandes, 12 palestras e oficinas, rodada de negócios e Dia de Campo. As inscrições já estão disponíveis no site da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio de Dourados as inscrições para participar do 6º Canasul. O processo é simples. Basta acessar o site www.semaic.dourados.ms.gov.br e clicar no link do 6º Canasul. Abrindo o hot site, seleciona o tópico 'Clique aqui e faça a sua inscrição'.

2º LEILÃO VIRTUAL

CANCHIM JOIAS DO CAMPO

30 de outubro às 20h15

65 TOUROS

CANCHIM E MA

24
PARCELAS
2+2+20

BÔNUS DE ENTREGA
Você retira o animal em qualquer uma das fazendas vendedoras. A que for mais próxima de você!!!

GRÁTIS 1000KM CARGA FECHADA

CATÁLOGO COMPLETO
www.leilaoanchim.com.br

apoio:  leiloeira:  transmissão: 



O GRUPO NELORÃO agradece a todos os clientes e amigos que estiveram presentes ou acompanharam pelo Agrocanal, dia 29/09, o 34º Nelorão do MS e 16º Nelorão Matrizes que comemoraram os 50 anos da última importação da Índia em 1962.

Média Machos R\$ 6.498,63

Média Fêmeas R\$ 6.433,33

LARANJA TEM PREÇO DE REFERÊNCIA DE R\$ 9,64 A CAIXA

Custo ao produtor ficou em R\$ 8,63 por caixa, segundo levantamento

Após mais de um ano de levantamento, o Conselho dos Produtores de Laranja e das Indústrias de Suco de Laranja (Consecitrus), divulgou nesta quarta-feira (10/10) o primeiro indicador para o preço da caixa de 40,8 quilos, com um preço de referência em R\$ 9,64 a caixa para a negociação entre produtores e indústria. O primeiro índice Consecitrus foi feito pela consultoria MB Agro, a partir do levantamento da receita e da despesa de toda a cadeia citrícola, desde as fazendas até o do suco de laranja negociado na Europa e no mercado futuro da Bolsa de Nova York.

A planilha de dados mostra que as despesas industriais chegaram a R\$ 7,63/caixa e que as despesas agrícolas, ou seja, o

custo ao produtor, ficou em R\$ 8,63/caixa. "Como preço base de R\$ 9,64, o produtor conseguiria um lucro de R\$ 1,01/caixa, em média, caso adotasse o modelo", disse Alexandre Mendonça de Barros, da MB Agro, que coordenou o levantamento para o Consecitrus.

O primeiro indicador tem como base o preço de abertura da safra, em julho, mas a intenção é divulgar o levantamento mensalmente, a partir da próxima safra, em 2013, para que o Consecitrus seja utilizado como valor base nas negociações entre produtores e indústria. "Esse dado é uma fotografia do momento e os preços terão de ser sistematicamente atualizados, diante da complexidade da cadeia", alertou o consultor.

O levantamento revela, ainda, que a indústria de suco de laranja obteve uma receita de R\$ 19,07 por caixa da fruta comercializada no mercado final, incluindo a venda da bebida e dos subprodutos originários no processamento, como o óleo

essencial e a polpa cítrica. Os cálculos utilizaram câmbio com o dólar a R\$ 2,00, o preço de US\$ 2,2 mil/tonelada da bebida concentrada e congelada comercializada no exterior e ainda uma produtividade de 265 caixas por tonelada de suco concentrado e congelado e 53 caixas por tonelada de suco não concentrado e congelado.

Segundo o diretor-executivo do Consecitrus e ex-secretário da Agricultura, João Sampaio, todas as planilhas de cálculo foram encaminhadas ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para que fosse avaliada um possível ato de concentração econômica e para que fosse dada a publicidade ao processo. "Além disso, faremos reuniões com produtores para que possamos expor o novo modelo de remuneração da fruta, com a intenção de popularizá-lo", disse Sampaio.

O presidente da Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos (CitrusBR), Christian Lohbauer, e o diretor da Sociedade Rural Brasileira (SRB), Antonio



A planilha de dados mostra que as despesas industriais chegaram a R\$ 7,63/caixa e que as despesas agrícolas, ou seja, o custo ao produtor, ficou em R\$ 8,63/caixa

Julio Junqueira, que representaram, respectivamente, a indústria e os citricultores, consideraram "histórico" o primeiro levantamento. "É um início de um novo ciclo para a citricultura", ressaltou Lohbauer.

Ferramenta ITIL
10.000
Clientes no Mundo

ManageEngine
Powering IT ahead

Líder mundial em software de gerenciamento, monitoramento e controle de redes.

Oferece soluções para bancos e seguradoras, saúde e governo, bem como as pequenas e médias empresas.

www.inspiritms.com.br | Tel: 3384 2995

Leilão
Comitiva Pantaneira

27 . OUTUBRO . SÁBADO . 12H
ESTÂNCIA IPB - CAMPO GRANDE/MS

Jumentos e Jumentas Pêgas | Mulas para serviço e Mulas de patrão
Cavalos e Éguas sangue Mangalarga,
Quarto de Milha e Pampa para Reprodução, Trabalho, Esporte e Lazer

PROMOÇÃO — LEILOEIRAS — TRANSMISSÃO — DURANTE